

CAMPINAS DO PIAUÍ

PIAUI

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.


Jessé Montello
Presidente

CAMPINAS DO PIAUÍ

PIAUÍ

ASPECTOS FÍSICOS — *Área: 1.010 km²; altitude da Sede: 230 m; temperatura média anual: 25,5°C; precipitação pluviométrica anual: 700 mm.*

POPULAÇÃO RESIDENTE — *6.825 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 6,76 habitantes por quilômetro quadrado.*

ASPECTOS ECONÔMICOS — *1.114 estabelecimentos agropecuários; 1 estabelecimento bancário oficial.*

ASPECTOS CULTURAIS — *56,0%, índice de alfabetização; 33 unidades escolares do ensino de 1.º grau.*

ASPECTOS URBANOS — *1 avenida, 9 ruas, 2 praças; 1.332 prédios, 150 ligados à rede de água; 2 hotéis e 18 bares, botiquins e semelhantes.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA — *3 estabelecimentos médico-sanitários sem internação; 3 médicos e 2 dentistas.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — *(milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 24,6.*

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — *7 vereadores em exercício; 2.788 eleitores inscritos nas eleições de 1982.*

NOTAS HISTÓRICAS

EM 1876, foi construída uma indústria de laticínios na região, com o propósito de absorver toda a produção da bacia leiteira das fazendas Canudos, Pilões, Castelo e Olho d'Água dos Bois, todas pertencentes ao complexo das antigas Fazendas Nacionais.

Paralelamente ao projeto implantado pelo arquiteto alemão Alfredo Modrad, foram construídas várias casas para a administração e residência dos empregados, iniciando ali o povoado denominado Campos.

A indústria, dirigida por Antônio Sampaio, evoluía, mas as sucessivas secas que dizimavam grande parte dos rebanhos culminaram com a paralisação da empresa. A exploração de vastos carnaubais, através de arrendamentos, apesar do baixo preço da cera, não impediu o desenvolvimento do Povoado.

Formação Administrativa

O MUNICÍPIO foi criado em 9 de dezembro de 1963, pela Lei n.º 2.551, sendo instalado em 15 de abril de 1964.

Atualmente é composto do Distrito-Sede, Campinas do Piauí.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 9 de dezembro de 1963 e a Comarca, em 12 de dezembro de 1979.

Atualmente, é de 1.^a entrância.

EVENTOS

A PRINCIPAL comemoração é a Festa de São Francisco de Assis, Padroeiro do Município, realizada a 4 de outubro.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Sul Piauiense e na Microrregião dos Altos Piauí e Canindé, Campinas

do Piauí, com área de 1.010 km², é limitado ao norte pelo município de Santo Inácio do Piauí; ao sul, pelos de Simplício Mendes e Isaías Coelho; a leste, pelos de Isaías Coelho e Itainópolis; a oeste, pelo de Simplício Mendes. A Sede Municipal, a 230 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 7°39'36" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 41°52'56" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO, modelado em rochas sedimentares silurianas e devonianas e em rochas basálticas, está localizado na depressão ocupada pelo vale do Canindé, balizada a nordeste e a oeste por escarpas festonadas de chapadas, cujas superfícies se apresentam com topografia quase plana. Na depressão são encontrados testemunhos tabulares. As cotas altimétricas oscilam entre 200 e 300 metros.

A rede hidrográfica, integrante da bacia do Parnaíba, é constituída pelo rio Canindé e seus afluentes, estes com regime temporário, destacando-se o Mirador, o Grande e o Carreiras, pela margem esquerda e o da Fome e da Volta, pela margem direita.

Clima

POSSUINDO totais pluviométricos anuais normalmente baixos, em torno de 700 mm, e demanda ambiental de água muito elevada, cerca de 1.450 mm, o clima é *tropical megatérmico e semi-árido*. A principal característica do regime de chuvas é a má distribuição sazonal e os totais anuais bastante variáveis ao longo dos anos, embora predominem totais entre 600 e 700 mm. Normalmente há 10 meses deficitários em água e apenas os meses de fevereiro e março estão ocasionalmente sujeitos a pequenos excedentes hídricos, principalmente nos verões excepcionalmente chuvosos. Embora a estação das chuvas inicie-se geralmente em novembro ou dezembro prolongando até abril, apenas os meses de janeiro, fevereiro e março costumam possuir totais mensais de chuva superiores a 100 mm, sendo responsáveis por cerca de 60% das chuvas anuais. O período de maio a outubro é muito seco, com chuvas de rara ocorrência ou até mesmo ausentes durante vários anos, principalmente de junho a setembro. Os seis meses (maio a outubro) contribuem apenas com aproximadamente 5% das chuvas anuais e concentram normalmente cerca de 80% dos déficits de água anuais. Em virtude dos totais mensais de chuva serem insuficientes para suprir a demanda ambiental de abril a janeiro, a

estação seca é prolongada e as deficiências de água no solo são elevadas atingindo, nesses 10 meses, 750 mm, aproximadamente.

As temperaturas são elevadas durante todo o ano e se distribuem quase uniformemente. A temperatura média anual situa-se em torno de 25,5°C com pequena amplitude térmica (3°C). De setembro a maio, as médias mensais são normalmente superiores a 25°C, destacando-se os meses de setembro, outubro e novembro, cujas médias se situam entre 26 e 27°C. Em junho, julho e agosto, as médias das temperaturas oscilam entre 23,5 e 24,5°C, não havendo estação que se caracterize por temperaturas amenas. Nesses meses, predominam máximas diárias de 33°C e mínimas noturnas de 20,5°C, enquanto em setembro, outubro e novembro as máximas diárias predominantes situam-se em torno de 36,5°C e as mínimas noturnas são de aproximadamente 23°C. Deve-se ressaltar que é comum a ocorrência de valores extremos de 40 e 41°C, principalmente nos meses de setembro a dezembro.

Vegetação

A ÁREA municipal é revestida inteiramente por vegetação não florestal, decídua, subxerófila — *caatinga*, nas formas arbórea e arbustiva. A *caatinga arbórea aberta* que ocorre nos vales e depressões, caracteriza-se pela presença do juazeiro e da carnaúba. Nas áreas de relevo ondulado, que são recobertas por *caatinga arbustiva aberta*, destacam-se a jurema preta, o pereiro, a catingueira e por vezes o pau-ferro e o xique-xique. A fitofisionomia original sofreu modificações em função da agricultura e da pecuária extensiva.

Solos

PREDOMINAM solos pouco desenvolvidos, rasos, moderados a acentuadamente drenados e bastante susceptíveis à erosão. São solos que apresentam restrições ao uso agrícola devido à pouca profundidade e à presença, geralmente, de cascalhos na sua composição (*solos litólicos*). Associados aos solos litólicos e isoladamente a leste, ocorrem solos pouco desenvolvidos, em geral profundos, bem drenados, ácidos e de baixa capacidade de retenção de umidade e fertilidade natural (areias quartzosas). Também a leste, verifica-se a ocorrência de pequenas manchas de solos profundos a muito profundos, bem a acentuadamente drenados, bastante porosos, ácidos e de baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho-amarelo*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 6.825 pessoas residindo em Campinas do Piauí, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 3.545 eram do sexo feminino e 6.350 localizavam-se na zona rural.

A densidade demográfica era de 6,76 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 0.63.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 101 nascimentos e 20 óbitos. Realizaram-se 46 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

Extração Vegetal

EM 1980 produziram-se 7.020 m³ de madeira em toras, 38.110 m³ de lenha, 3,4 t de carvão vegetal, 12,6 t de carnaúba e 8,6 t de angico, nos valores de Cr\$ 3,2 milhões, Cr\$ 9,5 milhões, Cr\$ 10,0 milhares, Cr\$ 421,0 milhares e Cr\$ 17,0 milhares, respectivamente.

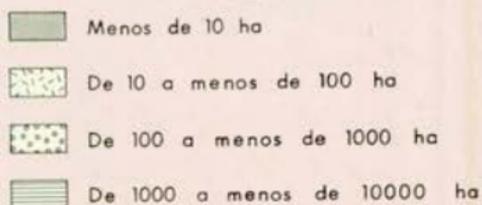
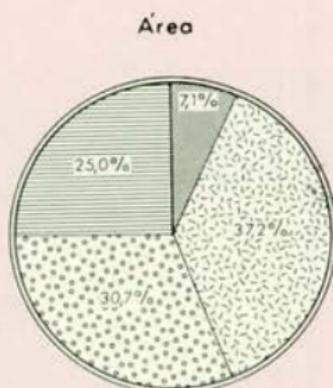
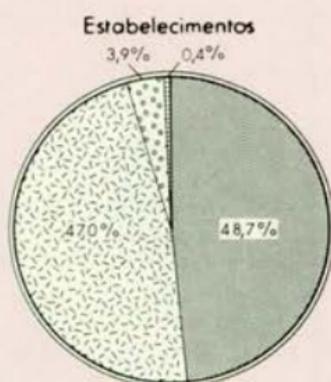
Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.114 estabelecimentos, com 34.084 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	1 114	100,0	34 084	100,0
Menos de 10.....	543	48,7	2 408	7,1
De 10 a menos de 100.....	524	47,0	12 683	37,2
De 100 a menos de 1 000.....	43	3,9	10 477	30,7
De 1 000 a menos de 10 000...	4	0,4	8 516	25,0

CENSO AGROPECUÁRIO
Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total - 1980



Encontraram-se lavouras permanentes em 589 estabelecimentos (1.953 ha) e temporárias, em 1.031 (4.006 ha).

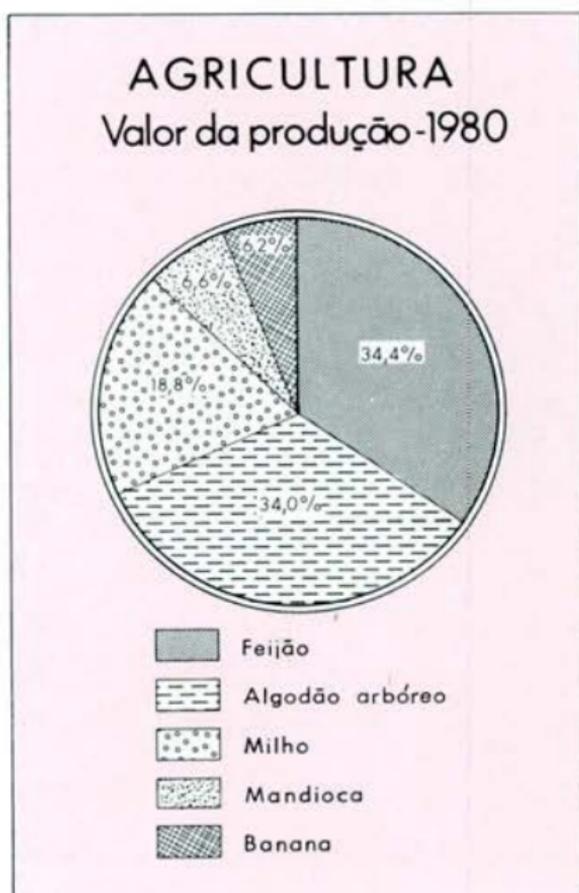
Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 3.826 pessoas.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 4.554 hectares e avaliada em Cr\$ 25,1 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	4 554	...	25 110	100,0
Feijão.....	1 614	144	8 640	34,4
Algodão arbóreo.....	1 015	213	8 520	34,0
Milho.....	1 850	364	4 732	18,8
Mandioca.....	55	660	1 650	6,6
Banana (1).....	20	32	1 568	6,2

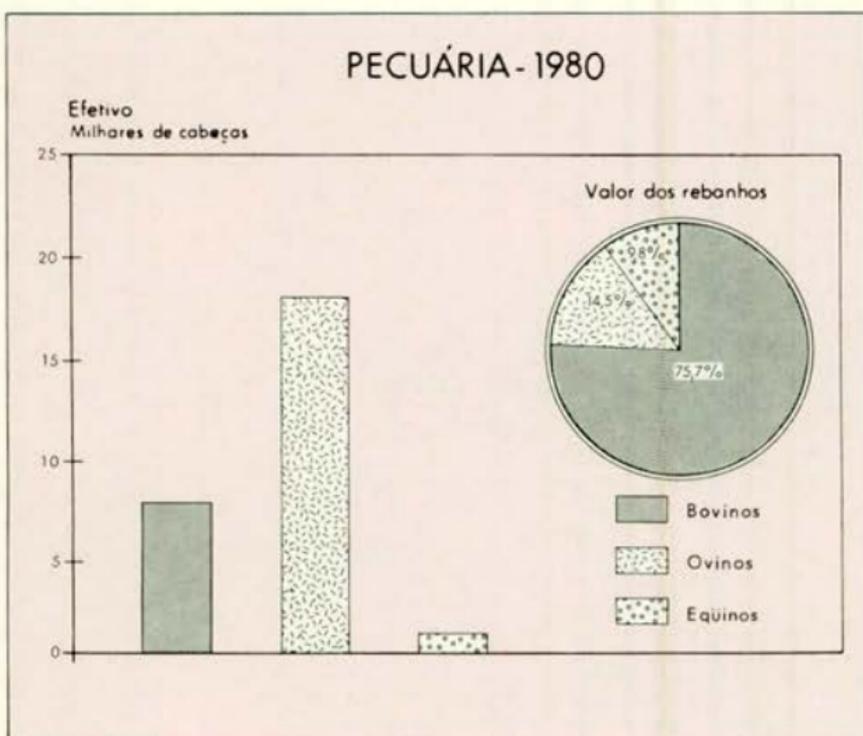
(1) Quantidade em 1 000 cachos.



Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 27.240 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 99,1 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	27 240	99 106	100,0
Bovinos.....	7 850	75 001	75,7
Ovinos.....	18 004	14 403	14,5
Equinos.....	1 386	9 702	9,8



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 192 mil litros, no valor de Cr\$ 2,7 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no algodão, no mel de abelha, nas peles e couros, seus principais produtos exportados e no arroz, no açúcar e nas confecções, os importados.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 2 hotéis, 18 bares, botequins e semelhantes e 2 salões de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Estabelecimentos Bancários

CAMPINAS DO PIAUÍ dispõe de 1 estabelecimento oficial.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia estadual PI-249 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 616	32:40
Teresina.....	377	05:20
Rio de Janeiro (RJ).....	2 674	43:00
São Paulo (SP).....	3 114	49:15
Fortaleza (CE).....	795	11:40
Simplicio Mendes.....	29	00:40
Santo Inácio do Piauí.....	30	01:10
Isafas Coelho.....	36	02:00

Em 1982, achavam-se registrados 2 automóveis e jipes.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.

Em Campinas do Piauí, captam-se, regularmente, transmissões da TV Rádio Clube canal 4 — Teresina.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 1.332 prédios e 1.256 domicílios. Destes, 1.122 estavam ocupados, 97 vagos, 14 eram usados ocasionalmente, 21 encontravam-se fechados e 2 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 94 localizavam-se na zona urbana e 1.028 na rural.

Havia 150 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

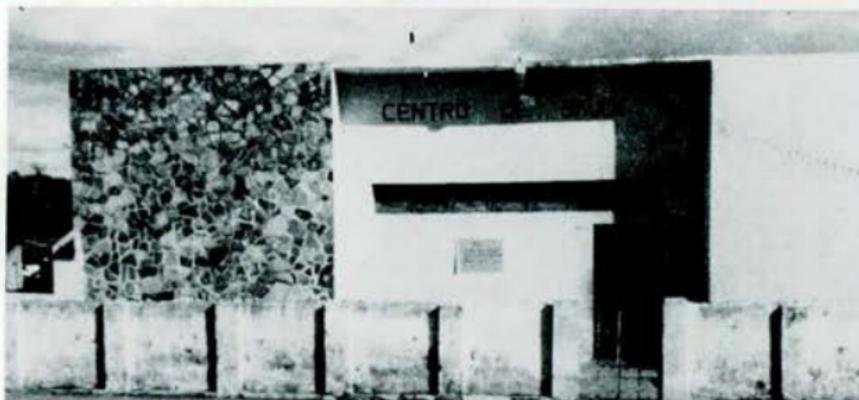
Dos prédios existentes, na zona urbana, 150 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 2 praças, 1 avenida e 9 ruas.

O Município é beneficiado pelo PROTERRA, POLONORDESTE, PROFIR, PROHIDRO, PROMICRO e Projeto Sertanejo.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 3 estabelecimentos sem internação.

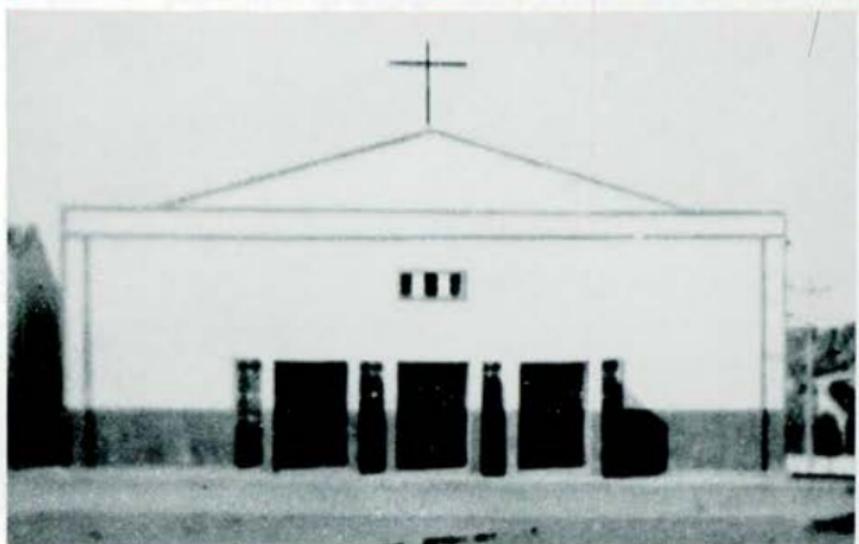


Centro de Saúde

O corpo de saúde é constituído de 3 médicos e 2 dentistas.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 98,6% se declararam católicos; 1,0%, protestantes; e 0,2%, sem religião. Os demais se omitiram.



Capela de São Francisco de Assis

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 3.212 pessoas de 5 anos e mais: 324 no quadro urbano e 2.888 no rural. O índice de alfabetização era de 56,0%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 33 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 2.577 alunos sob orientação de 70 professores, em 1981.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980 a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 2,1 milhões. O Município, arrecadou Cr\$ 6,8 milhões, realizando despesas de igual valor, no mesmo ano.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 24,6 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é feita no município de Oeiras.

Há um Núcleo de Arrecadação Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 2.788 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Fiôres Júnior

Rio de Janeiro, RJ, 24 de setembro de 1984

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

I S S N 0102-1087